

Historicamente, quando se fala de quilombos nesse país o imaginário do brasileiro se reporta ao conceito emitido pelo Conselho Ultramarino em 1740 "... toda habitação de negros fugidos, que passem de cinco, em parte despovoada, ainda que não tenham ranchos levantados e nem se achem pilões nele". Eram os africanos fugidos da terra das fazendas e cujo exemplo maior é o de Palmares.

No entanto, esse conceito foi ampliado e ressignificado e atualmente pode-se conceituar os quilombos contemporâneos como comunidades negras rurais habitadas por descendentes de africanos escravizados que mantêm laços de parentesco e vivem, em sua maioria, de culturas de subsistência, em terra doada, comprada ou ocupada secularmente pelo grupo. Os negros dessas comunidades chamadas remanescentes de quilombos valorizam as tradições culturais dos antepassados, religiosas ou não, recriando-as no presente. Possuem uma história comum e têm normas de pertencimento explícitas, com consciência de sua identidade.

Conforme a região onde estão situadas geograficamente essas comunidades são também denominadas mocambos ou terras de preto. Sabe-se da existência dessas comunidades em todo o país, mas não se sabe o número exato delas.

O grande anseio dos quilombolas é o de obter o título de propriedade da terra e a segurança da posse da mesma para que possam viver sem ameaças. Só assim poderão plantar, colher, realizar suas festas, cantar, dançar, brincar... Enfim, viverem no pleno exercício de cidadania...



Gostaríamos de convidá-lo(la) a realizar a leitura do livro Estórias Quilombolas, acompanhada de uma reflexão sobre a importância histórica dos quilombos em nosso país, bem como sobre a forma de transmissão dessas estórias e os ensinamentos que nelas estão contidos.

Estórias Quilombolas organiza um conjunto de narrativas coletadas em quilombos de diversas regiões brasileiras, nos dias de hoje.

ISBN 978-85-60731-38-1



Ministério da Educação



ESTÓRIAS QUILOMBOLAS

ESTÓRIAS QUILOMBOLAS

COLEÇÃO
CAMINHO
DAS PEDRAS
Vol. III



A publicação do livro Estórias Quilombolas deverá contribuir de forma decisiva para desenvolvimento da auto-estima dos moradores das áreas de comunidades remanescentes de quilombos, principalmente alunos e professores das comunidades de Santa Rosa dos Pretos, Mato do Tição, Osório, Kalunga e Pombal localizadas respectivamente nos estados do Maranhão, Minas Gerais e Rio Grande do Sul e Goiás.

Narradas pelos remanescentes de quilombos, essas Estórias também contribuirão para a educação das relações étnico-raciais, conforme prevê a LDB-Lei de Diretrizes e Bases da Educação, alterada pela Lei 10.639/03, que inclui o ensino de história e cultura afro-brasileira no currículo das escolas de 1º e 2º graus.

Cabe ressaltar a riqueza das ilustrações feitas pelos alunos da Escola Tia Adesuita, no município de Teresina de Goiás (GO), localizada no território Kalunga, que reinterpretaram as Estórias contadas pelos remanescentes de quilombos que lhes foram narradas pelos elaboradores do livro.

Viver em uma comunidade de quilombo é coisa de gente forte, trabalhadora e que procura de toda forma preservar sua história e sua cultura. Gente simples com um coração maior que o território onde vivem.

A história dos quilombolas preservada pela tradição oral, guarda segredos, e, alguns deles serão revelados neste livro destinado a todos os alunos do ensino fundamental.

Ministério
da Educação



Ministério da Educação - SECAD - Secretaria de Educação

Continuada, Alfabetização e Diversidade

Diretoria de Educação para Diversidade

Coordenação - Geral de Diversidade

SGAS Quadra 607, Lote 50, Sala 206

Brasília - DF

CEP: 70.200-670

Telefones: (55 61) 2022-9052



Centro Popular de Formação da Juventude

SDS Ed. Venâncio Júnior, Bloco M, 1º Subsolo, Loja 04

Brasília - DF

CEP: 70.394-900

(55 61) 3323-1954